

23/11/2024

Criado para funcionar como um elo entre artistas e público, o Festival de Teatro do Distrito Federal reúne no Teatro Paulo Autran, no Sesc Taguatinga, espetáculos da região. As apresentações vão até 1º de dezembro e os coletivos e companhias concorrem a prêmios em 11 categorias, incluindo Melhor Ator, Melhor Peça, Melhor Cenário e Melhor Figurino. A curadoria do festival escolheu Taguatinga como palco para promover um encontro democrático entre artistas e a comunidade, destacando a diversidade e a riqueza cultural do DF. Dos 36 espetáculos inscritos, foram selecionados sete, incluindo uma companhia convidada de outra região do país. “Queremos criar um espaço de trocas entre artistas e o público, inspirando a reflexão, a criatividade e o engajamento cultural”, afirma Lucas Isaksson, diretor do festival. Além das apresentações teatrais, o festival promove debates com o elenco e a direção após cada espetáculo, aproximando artistas e espectadores. Como parte do compromisso com a valorização da cena local, cada companhia também oferecerá oficinas formativas para a comunidade escolar da região, gratuitamente. Com entrada franca para todas as atividades, o

festival visa não apenas formar novas plateias, mas também estimular o surgimento de talentos locais, posicionando-se como uma ferramenta de transformação cultural. A iniciativa é realizada pela Interlúdio Produções, com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC) e do SESC DF.

Confira os próximos espetáculos:

No domingo (23/11), o espetáculo “Stupide”, de Galileu Fontes, mistura comédia e crítica social ao contar a história de dois palhaços, um branco e um negro, em uma narrativa que expõe as tensões raciais do século XIX, ainda ressonantes nos dias de hoje. Classificação indicativa: 14 anos.

No dia 24, “Isto Também Passará, Antes que eu Morra” rompe as barreiras entre teatro, cinema e dança. Dirigido por Marcia Regina, o espetáculo mergulha nas vivências íntimas de quatro mulheres, revelando seus conflitos e transformações .Classificação indicativa: 14 anos.

O final de semana seguinte começa com “O Longe”, em 29 de novembro, peça inspirada em um conto de Nadine Gordimer, que narra a jornada de refugiados através dos olhos de uma menina, em uma trama marcada pela fuga e sobrevivência. A direção é de Patrícia Barros, com atuações de Julie Wetzel e Lyvian Sena. Classificação indicativa: livre.

O festival encerra no dia 1º de dezembro com o espetáculo de dança “Fuxico”, do Grupo FOHAT de Goiânia, que une danças contemporâneas e urbanas em uma celebração da cultura afro-brasileira, com coreografia de Ariadna Vaz. Classificação indicativa: livre.

Foto: Divulgação